



www.Fonologia.org

FONÊMICA - EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO 1

Fonemas Vocálicos Orais do Português

EXERCÍCIO 2

Palatalização de Oclusivas Alveolares

EXERCÍCIO 3

Lateralização de Vibrante (Desvio Fonológico)

EXERCÍCIO 4

Palatalização de Sibilantes (Desvio Fonológico)

EXERCÍCIO 5

Palatalização em juntura (Inglês)

EXERCÍCIO 6

Sibilantes em português

EXERCÍCIO 7

Vocalização de lateral posvocálica

EXERCÍCIO 8

Vogais Nasais e Vogais Nasalizadas



EXERCÍCIO 1

Fonemas Vocálicos Orais do Português: Este exercício tem por objetivo avaliar os conceitos de fonema, pares mínimos, Sons foneticamente semelhantes – SFS, Contraste em ambiente idêntico, Contraste em ambiente análogo.

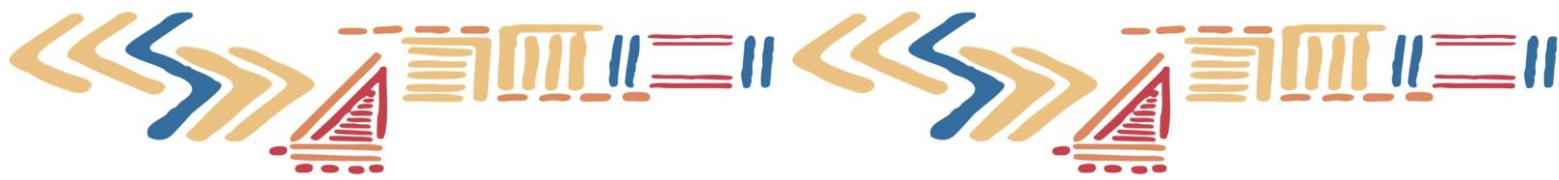
Questão 1

Indique a forma ortográfica de cada uma das palavras que se seguem.

- | | | | | | |
|----|-------|----------|----|-------|----------|
| 1 | _____ | ['pizə] | 21 | _____ | ['hɔzə] |
| 2 | _____ | ['foɦmə] | 22 | _____ | ['doh] |
| 3 | _____ | ['da] | 23 | _____ | ['mɔdu] |
| 4 | _____ | ['kɔlu] | 24 | _____ | ['bahə] |
| 5 | _____ | ['hezə] | 25 | _____ | [ka'pus] |
| 6 | _____ | ['galə] | 26 | _____ | ['soku] |
| 7 | _____ | [ka'pas] | 27 | _____ | ['sistu] |
| 8 | _____ | ['biɦə] | 28 | _____ | ['osu] |
| 9 | _____ | ['sedʒɪ] | 29 | _____ | ['isu] |
| 10 | _____ | ['medu] | 30 | _____ | ['sustu] |
| 11 | _____ | ['sɔzə] | 31 | _____ | ['dedu] |
| 12 | _____ | ['vɛlə] | 32 | _____ | ['dadu] |
| 13 | _____ | ['suku] | 33 | _____ | ['mitu] |
| 14 | _____ | ['gɔlə] | 34 | _____ | ['metu] |
| 15 | _____ | ['suʒə] | 35 | _____ | ['soku] |
| 16 | _____ | ['valə] | 36 | _____ | ['pɛsə] |
| 17 | _____ | ['sɛdʒɪ] | 37 | _____ | ['posə] |
| 18 | _____ | ['kilu] | 38 | _____ | ['sɛɦə] |
| 19 | _____ | ['pɛzə] | 39 | _____ | ['suɦə] |
| 20 | _____ | ['foɦmə] | 40 | _____ | ['sapu] |

Questão 2

Considerando os dados da 'Questão 1' indique pares mínimos que expressem o contraste fonêmico entre cada um dos pares de segmentos vocálicos listados na tabela que se segue. Siga o exemplo. Os números entre parênteses correspondem ao número do exemplo na 'Questão 1'.



1	i - e	(1, 19)	12	e - u	
2	i - ε		13	ε - a	
3	i - a		14	ε - o	
4	i - o		15	ε - o	
5	i - o		16	ε - u	
6	i - u		17	a - o	
7	e - ε		18	a - o	
8	e - ε		19	a - u	
9	e - a		20	o - o	
10	e - o		21	o - u	
11	e - o		22	o - u	

Questão 3

Considerando-se a noção de '*Sons Foneticamente Semelhantes – SFS*' indique quais dos pares de vogais listados na 'Questão 2' são relevantes na caracterização do sistema vocálico oral do português. Justifique a sua resposta. Você deverá listar quatro pares de sons.

Questão 4

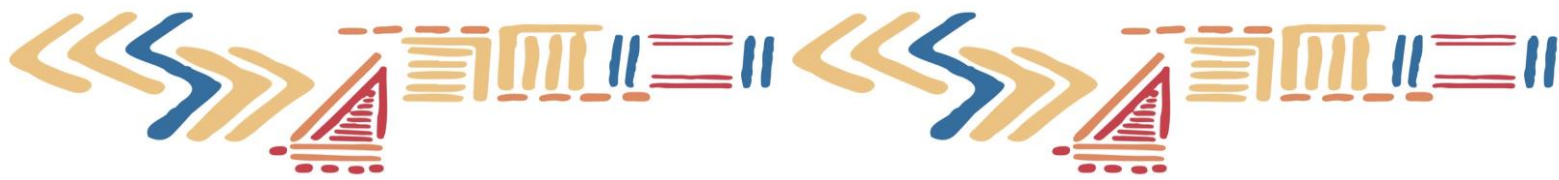
Considerando os dados da 'Questão 1' indique um par mínimo que ilustre duas palavras que caracterizam o '*Contraste em ambiente idêntico*' e duas outras palavras que caracterizam o '*Contraste em ambiente análogo*'.

Contraste em ambiente idêntico

Contraste em ambiente análogo

Questão 5

Os dados apresentados na 'Questão 1' expressam o contraste fonêmico entre as 07 (sete) vogais orais do português. Indique quais são os 07 (sete) fonemas vocálicos orais do português e exemplifique uma palavra para cada um dos fonemas. O seu exemplo deve ser apresentado na forma ortográfica e com a



transcrição fonética correspondente. Seus exemplos podem ser de palavras da 'Questão 1' ou de qualquer outra palavra do português.

- | | | | |
|---|------------------|---|-------|
| 1 | a casa [' kazə] | 5 | _____ |
| 2 | _____ | 6 | _____ |
| 3 | _____ | 7 | _____ |
| 4 | _____ | | |

Questão 6

No modelo Fonêmico qual é o objetivo em se buscar pares mínimos entre sons foneticamente semelhantes

FONÉTICA
FONOLOGIA
THAIS CRISTÓFARO

FONÉTICA
FONOLOGIA
THAIS CRISTÓFARO



EXERCÍCIO 2

Palatalização de Oclusivas Alveolares: Este exercício tem por objetivo avaliar os conceitos de fonema, alofone, distribuição complementar, transcrição fonética e fonêmica, relação entre alofones.

Questão 1

Indique a forma ortográfica de cada uma das palavras que se seguem.

- | | | | | | |
|----|-------|---------------|----|-------|------------|
| 1 | _____ | ['gradʒɪ] | 11 | _____ | [adʒi'adu] |
| 2 | _____ | ['tʃigrɪ] | 12 | _____ | ['tudu] |
| 3 | _____ | ['datə] | 13 | _____ | ['dɛlə] |
| 4 | _____ | [dʒi'tadu] | 14 | _____ | ['dʒikə] |
| 5 | _____ | ['bɔdʒɪ] | 15 | _____ | ['lɛstʃɪ] |
| 6 | _____ | ['dadu] | 16 | _____ | ['tʃipu] |
| 7 | _____ | ['tɛlə] | 17 | _____ | ['kadə] |
| 8 | _____ | ['katə] | 18 | _____ | [ka'de] |
| 9 | _____ | [patʃi'nɛtʃɪ] | 19 | _____ | ['dedu] |
| 10 | _____ | [ka'pɔtə] | 20 | _____ | [o'tʃitʃɪ] |

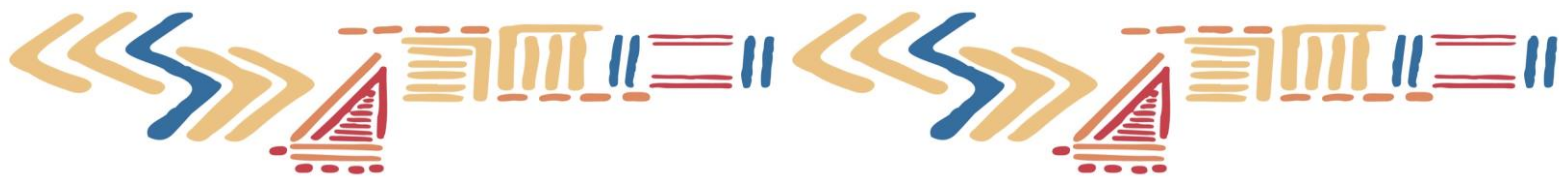
Questão 2

Justifique porque os segmentos (t, d), (tʃ, dʒ), (t,tʃ) e (d, dʒ) podem ser classificados como *Sons Foneticamente Semelhantes - SFS*.

Questão 3

Considerando os dados da 'Questão 1' indique pares mínimos que expressem o contraste fonêmico entre os pares de SFS listados na tabela que se segue. Você encontrará pares mínimos para apenas 01 (hum) dos quatro pares listados.

		Palavra 1	Palavra 2
1	[t]-[d]		
2	[t]-[tʃ]		
3	[tʃ]-[dʒ]		



4	[d]-[dʒ]		
---	----------	--	--

Questão 4

Quando não encontramos pares mínimos entre dois SFS investigamos a possibilidade dos sons em questão estarem em *'Distribuição Complementar'*. Neste caso tentamos determinar o contexto em que estes sons ocorrem. Um dos ambientes propícios à modificação de segmentos é o som precedente e o som seguinte. Na busca de investigarmos a hipótese da *'Distribuição Complementar'* para os sons [t, d, tʃ, dʒ] consideraremos os sons que precedem e seguem cada um destes segmentos.

No exemplo ilustrado para o item (1.grade ['grɒdʒɪ]) o som precedente é (a) e o som seguinte é [ɪ]. Quando um dos sons investigados ocorre em início de palavra utilize o símbolo ∅ para indicar que não há som precedente. Note que no dado número (2) referente a palavra (tigre) o símbolo ∅ ocorre na coluna de segmentos precedentes (e portanto indica o início de palavra).

Preencha a tabela que se segue indicando o som precedente e o som seguinte para cada uma das palavras da 'Questão 1'. Os números indicam o exemplo apresentado na 'Questão 1'. Siga o exemplo indicado para o número (2).

	t		d		tʃ		dʒ			
3			3		2	∅	i	1	a	ɪ
4			4		9			4		
7			6		9			5		
8			6		1			11		
1			11		5				14	
0			12		1					
1			13		6					
2			17		2					
			18		0					
			19		2					
			19		0					



Questão 5

Considere a distribuição dos sons que precedem e seguem as consoantes [t, d, tʃ, dʒ] na 'Questão 4'. Observe se há algum contexto (ou seja, som precedente ou seguinte) em que um único som, ou sons muito semelhantes ocorram e responda:

1. Quais são os sons recorrentes na 'Questão 4' e em que contexto ou ambiente eles ocorrem?
2. Quais das consoantes [t, d, tʃ, dʒ] ocorre precedendo os sons recorrentes?
3. Há alguma propriedade articulatória comum aos sons recorrentes e as consoantes que os precedem? Qual?
4. Que tipo de generalização podemos inferir a partir da distribuição dos sons estudados na 'Questão 4'?

Questão 6

As generalizações inferidas na 'Questão 4' nos permite classificar os sons [t, d, tʃ, dʒ] em distribuição complementar. Expresse a distribuição complementar para estes sons no esquema que se segue.

/ / → [] ocorre _____

↘ [] ocorre _____

/ / → [] ocorre _____

↘ [] ocorre _____



Questão 7

Para cada um dos pares [t, tʃ] e [d, dʒ] escolha um dos sons para representar a posição do fonema. Justifique a sua resposta.

Questão 8

Complete as lacunas em cada uma das transcrições **fonêmicas** na tabela que se segue. Lembre-se de que nas transcrições fonêmicas somente os fonemas são indicados. Complete as lacunas com os fonemas apropriados.

1	['tʃigrɪ]	/ ' _igre /	4	[adʒi 'adu]	/ a _i 'a _o /
2	[dʒi 'tadu]	/ _i ' _a _o /	5	['tʃipu]	/ ' _ipo /
3	['dadu]	/ ' _a _o /	6	['kadə]	/ 'ka _a /

Questão 9

Na distribuição complementar apresentada na 'Questão 6' temos os alofones [t, d, tʃ, dʒ]. Os alofones [t, tʃ] se relacionam ao fonema [t] e os alofones [d, dʒ] se relacionam ao fonema [d]. Considerando tal distribuição complementar responda:

1. É possível estabelecer alguma relação entre os sons [t, d]? A relação entre estes sons é importante?
2. É possível estabelecer alguma relação entre os sons [tʃ, dʒ]? A relação entre estes sons é importante?
3. Seria importante formalizar a relação entre os sons [t, d, tʃ, dʒ]? Justifique.



Questão 10

Transcreva ortograficamente os dados que se seguem.

- | | | | | | |
|---|---------------|-------|---|-------------------|-------|
| 1 | ['tʃitə] | _____ | 4 | [mã 'dzige] | _____ |
| 2 | [ka 'atʃige] | _____ | 5 | ['dzide] | _____ |
| 3 | ['tʃipanu] | _____ | 6 | [inadzĩ 'plētʃɪ] | _____ |

Questão 11

Vimos que as consoantes africadas ocorrem quando seguidas das vogais altas orais *i*, *ɪ*. Considere os dados da 'Questão 10' e responda.

1. As consoantes africadas podem ocorrer quando a vogal seguinte é uma vogal alta nasal [ĩ]?
2. No modelo fonêmico é possível expressar a relação entre [i, ɪ, ĩ]?
3. Seria relevante expressar tal relação?



Questão 12

Uma proposta alternativa de formalização de distribuição complementar pode ter o seguinte formato:

A → B / C _ D

Onde:

- A é a *descrição estrutural*
- B é a *mudança estrutural*
- C e D são *contextos* ou *ambientes* em que a mudança ocorre. ____ representa a posição do segmento a ser alterado pela mudança estrutural em relação ao contexto

O processo de palatalização de oclusivas alveolares estudados neste 'Exercício' pode ser expresso nas duas regras listadas a seguir:

/t/ → [tʃ] / ____ [i, ɪ, ĩ] e /d/ → [dʒ] / ____ [i, ɪ, ĩ]

Responda:

1. Seria possível agrupar as duas regras numa única regra? Justifique.
2. Uma regra expressa a noção de *processo* que implica em transformação. Você acha mais adequada a noção de listagem de alofones proposta pela distribuição complementar ou a noção de processo indicada pela regra acima? Justifique.



EXERCÍCIO 3

Lateralização de Vibrante (Desvio Fonológico): Este exercício tem por objetivo avaliar os conceitos de fonema, Contraste fonêmico, alofones. Espera-se que o estudante possa avaliar casos de desvios fonológicos relacionados a aspectos articulatórios. Este fenômeno é também denominado 'Substituição de líquida [l] por [r]'.
FONÉTICA
FONOLOGIA

Questão 1

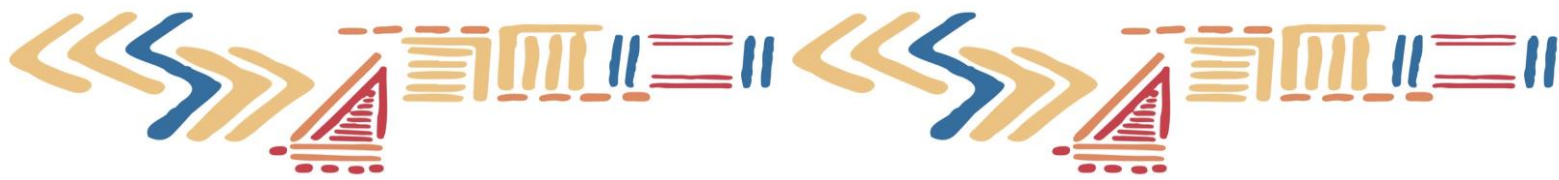
Faça a transcrição fonética de acordo com a sua fala individual, para cada um dos itens listados na tabela que se segue. Os dados já transcritos representam a fala de uma criança com desvio fonológico.

1	(ele) cala	['kalə]	_____
2	prato	['platʊ]	_____
3	arara	[a'laɾə]	_____
4	mola	['mɔlə]	_____
5	cara	['kaɾə]	_____
6	brava	['blavə]	_____
7	barata	[ba'latə]	_____
8	(ele) mora	['mɔlə]	_____
9	atlas	['atlas]	_____
10	placa	['plakə]	_____
11	crua	['kluə]	_____
12	claro	['klaɾʊ]	_____
13	atrás	[a'tlas]	_____
14	bloco	['blokʊ]	_____

Questão 2

Os dados que você transcreveu devem representar a pronúncia adulta sem desvios fonológicos. Os dados da coluna do meio são de uma criança com desvios fonológicos. Contraste os dados do adulto com os dados da criança e responda.

1. Os sons l e r podem ser classificados como **fonemas** na fala da criança? Caso afirmativo indique pelo menos um par mínimo que expresse o contraste fonêmico entre l e r.



2. Os sons *l* e *r* podem ser classificados como **fonemas** na fala do adulto? Caso afirmativo indique pelo menos um par mínimo que expresse o contraste fonêmico entre *l* e *r*.

3. Os sons *l* e *r* podem ser classificados como **fonemas** na fala da criança? Caso afirmativo indique pelo menos um par mínimo que expresse o contraste fonêmico entre *l* e *r*.

4. Como você sugere que a fala da criança seja analisada pelo 'Modelo Fonêmico'?

Questão 3

Como a criança, cuja fala é apresentada na 'Questão 1', pronuncia as palavras da tabela abaixo? Indique também a sua pronúncia que deve representar a fala de um adulto sem desvios fonológicos.

		criança	adulto
1	criança		
2	salada	_____	_____
3	blusa	_____	_____
4	embora	_____	_____
5	livro	_____	_____
6	lua	_____	_____
7	para	_____	_____
8	sola	_____	_____

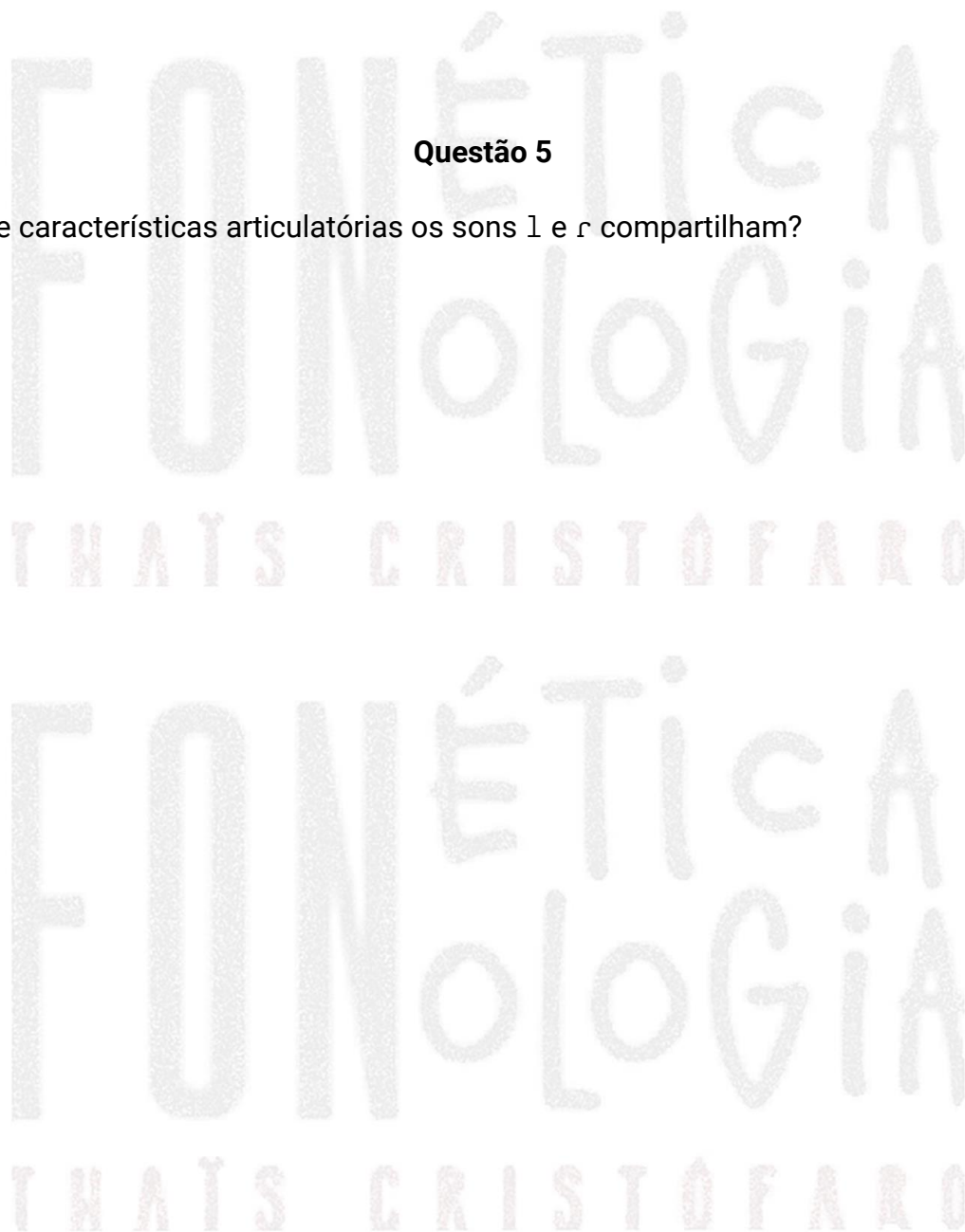


Questão 4

Como você justifica que o adulto e a criança pronunciam (2,3,6,8) de maneira idêntica e os demais exemplos de maneira diferente?

Questão 5

Que características articulatórias os sons *l* e *r* compartilham?





EXERCÍCIO 4

Palatalização de Sibilantes (Desvio Fonológico): Este exercício tem por objetivo apresentar o mecanismo envolvido na formalização de regras fonológicas e também discutir o ordenamento de regras.

Questão 1

Faça a transcrição fonética de acordo com a sua fala individual, para cada um dos itens listados na tabela que se segue. Os dados já transcritos representam a fala de uma criança com desvio fonológico.

1	chata	'sate	_____
2	camisa	ka'mizə	_____
3	mexer	me'se	_____
4	achar	a'sa	_____
5	machuca	ma'sukə	_____
6	bicho	'biʃu	_____
7	juízo	zu'izu	_____
8	pisar	pi'za	_____
9	uso	'uzu	_____
10	osso	'osu	_____
11	caja	ka'za	_____
12	isso	'iʃu	_____
13	casar	ka'za	_____
14	azar	a'za	_____
15	bruxa	'bruse	_____
16	peso	'pezu	_____
17	inchou	ĩ'ʃo	_____
18	peça	'pese	_____
19	assar	a'sa	_____
20	viajar	via'za	_____

Questão 2

Os dados que você transcreveu devem representar a pronúncia adulta sem desvios fonológicos. Os dados da coluna do meio são de uma criança com desvios fonológicos. Contraste os dados do adulto com os dados da criança e responda.



Questão 4

Considere a distribuição dos sons que precedem e seguem as consoantes s, z, ʃ, ʒ na 'Questão 3'. Observe se há algum contexto (ou seja, som precedente ou seguinte) em que um único som, ou sons muito semelhantes ocorram e responda:

1. Quais são os sons recorrentes numa mesma coluna na 'Questão 3'?

2. Quais das consoantes s, z, ʃ, ʒ ocorre precedendo os sons recorrentes?

3. Há alguma propriedade articulatória comum aos sons recorrentes e as consoantes que os precedem? Qual?

4. Que tipo de generalização podemos inferir a partir da distribuição dos sons estudados na 'Questão 4'?

Questão 5

As generalizações inferidas na 'Questão 4' nos permite classificar os sons s, z, ʃ, ʒ em distribuição complementar. Expresse a distribuição complementar para estes sons no esquema que se segue.

/ / → [] ocorre _____
↘ [] ocorre _____

/ / → [] ocorre _____
↘ [] ocorre _____



Questão 6

Como a criança, cuja fala é apresentada na 'Questão 1', pronuncia as palavras da tabela abaixo? Indique também a sua pronúncia que deve representar a fala de um adulto sem desvios fonológicos.

	criança	adulto
1	lixo	_____
2	janela	_____
3	lisa	_____
4	graxa	_____
5	chave	_____
6	chuva	_____

Questão 7

Como você justifica que somente no primeiro exemplo da 'Questão 6' – para a palavra 'lixo' – a fala da criança e do adulto são idênticas e nos outros casos a fala da criança e do adulto são diferentes?

Questão 8

Expresse, em formato de regra, o processo de desvio fonológico que ocorre na fala da criança cujos dados são apresentados na 'Questão 1'.



EXERCÍCIO 5

Palatalização em juntura (Inglês): Este exercício tem por objetivo avaliar os conceitos de fonema, SFS, Contraste fonêmico, alofones, contexto ou ambiente, variação livre, opcionalidade. Não é necessário que o estudante tenha conhecimento da língua inglesa.

Questão 1

Considerando-se os critérios para a definição de **Sons Foneticamente Semelhantes** SFS e os sons s, z, t, d, ʃ, ʒ, tʃ, dʒ os seguintes pares de sons foram selecionados para serem investigados como SFS.

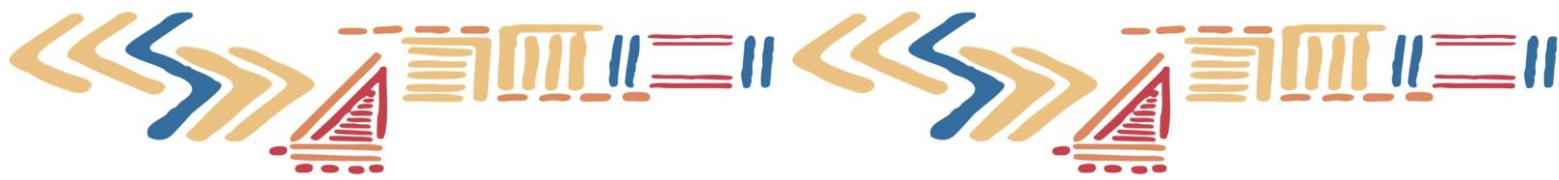
1	s - z	5	ʃ - tʃ	9	t - d	13	d - ʒ
2	s - t	6	ʃ - ʒ	10	tʃ - dʒ	14	z - ʒ
3	s - ʃ	7	ʃ - t	11	d - dʒ	15	z - dʒ
4	s - tʃ	8	t - tʃ	12	d - z	16	ʒ - dʒ

a. Justifique porque os SFS listados na 'Questão 1' foram selecionados.

b. Indique pelo menos um par possível de sons (que seja formado pela combinação dos segmentos s, z, t, d, ʃ, ʒ, tʃ, dʒ) que não foi apresentado na 'Questão 1' e justifique porque tal som não foi selecionado como um SFS.

Questão 2

Em inglês há poucas palavras que apresentam o som ʒ. A maioria destas palavras são empréstimos do francês. Considerando-se que há um número reduzido de palavras com tal som seria difícil encontrarmos pares mínimos entre ʒ e outro sons (porque se há poucas palavras há poucas chances de se encontrar palavras com características estruturais semelhantes). Que alternativa teríamos para avaliar se o som ʒ contrasta ou não com outros sons? Justifique. (Avalie uma alternativa possível ao *Contraste em Ambiente Idêntico*).



Questão 3

Se você conhece a língua inglesa tente identificar a forma ortográfica para as transcrições fonéticas apresentadas abaixo. Se você não conhece a língua inglesa mesmo assim você pode fazer o exercício (e verificar a forma ortográfica das palavras ao conferir a sua resposta). Considere os exemplos que se seguem.

- | | | | | | |
|----|-------|-----------|----|-------|-----------|
| 1 | _____ | ['sɪp] | 11 | _____ | ['gu:z] |
| 2 | _____ | ['zu:] | 12 | _____ | ['zɪp] |
| 3 | _____ | ['brʌʃ] | 13 | _____ | [gʊd] |
| 4 | _____ | ['ʃɪp] | 14 | _____ | ['tɪp] |
| 5 | _____ | ['dʒɪn] | 15 | _____ | [du:] |
| 6 | _____ | ['bru:z] | 16 | _____ | ['tʃɪp] |
| 7 | _____ | ['gʊdʒ] | 17 | _____ | ['tʃɪn] |
| 8 | _____ | ['ru:d] | 18 | _____ | ['dɪp] |
| 9 | _____ | ['bʌdʒ] | 19 | _____ | ['bru:ʒ] |
| 10 | _____ | ['tɪp] | 20 | _____ | ['ru:ʒ] |

Questão 4

Encontre pares mínimos para os pares de sons listados na 'Questão 3'. Preencha a tabela que se segue com esta finalidade. (Considere potenciais pares que contrastam sons em ambientes análogos). Observe no exemplo dado que os números entre parênteses correspondem aos números dos exemplos listados acima.

- | | | | | | |
|---|--------|---------|----|---------|-------|
| 1 | s - z | (1, 12) | 9 | t - d | _____ |
| 2 | s - t | _____ | 10 | tʃ - dʒ | _____ |
| 3 | s - ʃ | _____ | 11 | d - dʒ | _____ |
| 4 | s - tʃ | _____ | 12 | d - z | _____ |
| 5 | ʃ - tʃ | _____ | 13 | d - ʒ | _____ |
| 6 | ʃ - ʒ | _____ | 14 | z - ʒ | _____ |
| 7 | ʃ - t | _____ | 15 | z - dʒ | _____ |
| 8 | t - tʃ | _____ | 16 | ʒ - dʒ | _____ |

Questão 5

Considerando-se os pares mínimos que você listou na 'Questão 3' responda:

Os sons

s, z, t, d, ʃ, ʒ, tʃ, dʒ são fonemas em inglês?



Questão 6

Considere os dados que se seguem que são do inglês britânico. Os símbolos fonéticos se referem às letras em negrito. Os exemplos foram agrupados em grupos distintos para facilitar a identificação do fenômeno a ser analisado. Nos dados abaixo considere as consoantes finais que ocorrem nas palavras em (1-4). Nos dados (5-16) as mesmas palavras apresentadas em (1-4) são seguidas de outras palavras. Considere cada grupo individual e responda a pergunta que seguem após os exemplos.

1	sit	t
2	said	d
3	yes	s
4	these	z
5	sit <u>it</u> there	t ɪ
6	he said <u>eat</u>	d i:
7	yes <u>it is</u>	s ɪ
8	<u>these</u> eagles	z i:
9	sit <u>up</u>	t ʌ
10	he said <u>no</u>	d n
11	yes <u>I</u> said	s aɪ
12	<u>these</u> pets	z p
13	sit <u>your</u> dog	tʃ j
14	he said <u>yes</u>	dʒ j
15	yes <u>you</u> are	ʃ j
16	all <u>these</u> years	z j

Em (5-16) ocorre uma sequência de palavras sendo que a forma fonética primeira palavra na sequência é apresentada em (1-4). Considere o som (ou grupo de sons) que ocorre no início da segunda palavra na sequência. Indique este contexto (de som ou grupo de sons) para cada um dos grupos abaixo. Associe a coluna da esquerda à coluna da direita.

1. Grupo () a segunda palavra se inicia com o glide
(5-8) j
2. Grupo () a segunda palavra se inicia por uma
(9-12) vogal alta i: ou ɪ
3. Grupo () a segunda palavra se inicia por vogal
(13-16) (não alta) ou por consoante



Questão 7

Os sons ɪ , i: , j são segmentos que apresentam propriedades fonéticas semelhantes (pois são articulados com a língua numa posição alta, anterior e sem obstrução no trato vocal). Sons que compartilham propriedades fonológicas podem estar envolvidos em um mesmo processo fonológico. Considere os dados (5-8) e (12-16) e responda: Os sons ɪ , i: , j afetam os segmentos que os precede em juntura de palavras da mesma maneira? Justifique a sua resposta.

Questão 8

Observe o comportamento distinto dos Grupos (5-8) e (12-16) em relação ao que ocorre com a consoante final da primeira palavra (considerando-se a sequência de palavras). Como você explica a alteração das consoantes finais da primeira palavra no Grupo (12-16)?

Questão 9

Explique em palavras o processo fonológico de palatalização que envolve os dados do Grupo (12-16).



Questão 10

Considere o formato de regra apresentado abaixo e preencha as lacunas de maneira a expressar o processo de palatalização que envolve o Grupo (12-16). Faça uso dos segmentos em conjunto conforme indicado na descrição estrutural e também Exercício 2, Questão 12.

/t, d, s, z / → [_____] / _____

Questão 11

Você pode pensar em alguma outra língua que apresenta um processo semelhante ao processo relacionado ao Grupo (12-16)? Justifique com exemplos. (Veja 'Exercício 2').

Questão 12

O processo de palatalização que envolve os dados do Grupo (12-16) ocorre também em palavras individuais que são semântica e morfologicamente relacionadas. Exemplos são ilustrados na tabela que se segue. Para cada exemplo é indicado o correspondente fonético para as letras em negrito.

1a. habit	t	1b. habitual	tʃu
2a. grade	d	2b. gradual	dʒu
3a. confess	s	3b. confession	ʃe
4a. please	z	4b. pleasure	ʒe

Há pelo menos duas grandes diferenças entre o processo de palatalização que envolve as formas do Grupo (12-16) para o processo de palatalização que envolve as palavras acima. Uma destas diferenças é que no Grupo (12-16) o processo se aplica entre palavras e nos dados acima o processo se aplica em palavras morfologicamente complexas (derivadas). A outra diferença diz respeito ao fato do processo de palatalização do Grupo (12-16) ter caráter opcional e o processo de palatalização dos dados acima ser categórico (e as



consoantes alveopalatais devem obrigatoriamente ocorrer nas palavras derivadas). Considerando estas duas diferenças responda:

Seria mais apropriado dizer que nos exemplos acima não há processo de palatalização e que de fato as consoantes alveopalatais ocorrem na 'Questão 11' em formas semanticamente relacionadas mas que não compartilham propriedades morfológicas? Note que as consoantes alveopalatais em questão podem ocorrer em inglês independentemente de qualquer processo fonológico pois são fonemas do inglês?

Questão 13

Além dos exemplos apresentados na 'Questão 13' – que pelo menos envolve palavras semanticamente relacionadas – há um grupo de palavras em que uma consoante alveolar ou uma consoante alveopalatal pode ocorrer em variação livre dentro da palavra – ou seja, sem envolver limites morfológicos ou sintáticos. Exemplos destes casos são:

1	Tuesday	'tju:zdeɪ	'tʃu:zdeɪ
2	due	'dju:	'dʒju:
3	issue	'ɪsju:	'ɪʃju:
4	exude	ɪg'zju:d	ɪg'ʒju:d

Compare as formas alternantes acima e as formas alternantes apresentadas para o Grupo (12-16). Há similaridade entre os dois casos? Justifique.

Questão 14

Considerando o processo de palatalização avaliado neste Exercício podemos dizer que no caso do Grupo (12-16) e da 'Questão 13' a palatalização é opcional e no caso da 'Questão 12' a palatalização é obrigatória. Há como expressar no modelo Fonêmico que um processo seja opcional em certos casos e obrigatório em outros casos?



EXERCÍCIO 6

Sibilantes em português: Este exercício tem por objetivo avaliar os conceitos de fonema, Contraste fonêmico, alofones, contexto ou ambiente, arquifonema.

Questão 1

Indique a forma ortográfica de cada uma das palavras que se seguem.

- | | | | | | |
|---|-------|-----------|----|-------|------------|
| 1 | _____ | ['sɛkə] | 10 | _____ | ['asə] |
| 2 | _____ | ['sopə] | 11 | _____ | ['azə] |
| 3 | _____ | ['ʃa] | 12 | _____ | ['zakə] |
| 4 | _____ | ['pɔsɪ] | 13 | _____ | ['zekə] |
| 5 | _____ | ['buʃə] | 14 | _____ | ['uzu] |
| 6 | _____ | ['azə] | 15 | _____ | ['za] |
| 7 | _____ | ['ʃerɯ] | 16 | _____ | ['ãʒɯ] |
| 8 | _____ | ['suʒə] | 17 | _____ | ['bruʃə] |
| 9 | _____ | ['aʃə] | 18 | _____ | ['mes] |

Questão 2

Considerando os dados da 'Questão 1' você pode afirmar que s, z, ʃ, ʒ são fonemas do português? Justifique a sua resposta.

Questão 3

Indique a forma ortográfica de cada um dos exemplos que se seguem (podem ocorrer seqüência de palavras).

- | | Belo Horizonte (MG) | Rio de Janeiro (RJ) | Teófilo Otoni (MG) |
|---|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| 1 | _____ ['pas] | _____ ['paɿʃ] | _____ ['paz] |
| 2 | _____ ['lus] | _____ ['luɿʃ] | _____ ['luz] |
| 3 | _____ [mespa 'sadu] | _____ [meɿʃpa 'sadu] | _____ [mespa 'sadu] |
| 4 | _____ [paskalo 'roze] | _____ [paɿʃkalo 'roze] | _____ [paskalo 'roze] |



5	_____	[lustafi'dziə]	[luɿʃtafi'dziə]	[lustafi'dziə]
6	_____	[mezbu'nitu]	[meɿzbu'nitu]	[mezbu'nitu]
7	_____	[paz'dadə]	[paɿz'dadə]	[paz'dadə]
8	_____	[luzgro'teskə]	[luɿzgro'teskə]	[luzgro'teskə]
9	_____	[mezī'teru]	[meɿzī'teru]	[mezī'teru]
10	_____	[pazawme'zadə]	[paɿzawme'zadə]	[pazawme'zadə]
11	_____	[luzohɔ'rozə]	[luɿzohɔ'rozə]	[luzohɔ'rozə]
12	_____	['mes]	['meɿʃ]	['mes]
13	_____	['mezɪs]	['meɿzɪʃ]	['mezɪz]
14	_____	[lus]	[luɿʃ]	[lus]
15	_____	['luzɪs]	['luɿzɪʃ]	['luzɪz]

Questão 4

Considerando-se os dados apresentados na 'Questão 3' como você expressa a diferença das sibilantes nos três dialetos ilustrados: Complete a tabela indicando a sibilante adequada. Observe os exemplos da primeira linha.

		Belo Horizonte (MG)	Rio de Janeiro (RJ)	Teófilo Otoni (MG)
1	Final de palavra	s	ʃ	z
2	Limite de sílaba seguido de Consonte desvozeada			
3	Limite de sílaba seguido de Consonte vozeada			
4	Entre vogais			

Questão 5

Contraste os dados (3-5) com (6-8) da 'Questão 4'. Como você pode explicar que no caso de (3-5) todas as variedades têm uma sibilante desvozeada e nos casos de (6-8) todas as variedades têm uma consoante vozeada?



Questão 6

Considere as palavras 'festa' e 'vesga' em português. Transcreva-as foneticamente de acordo com a sua fala. Você pode afirmar que estas palavras se comportam de maneira análoga aos casos de limite de palavras apresentados em (3-8)? Justifique.

Questão 7

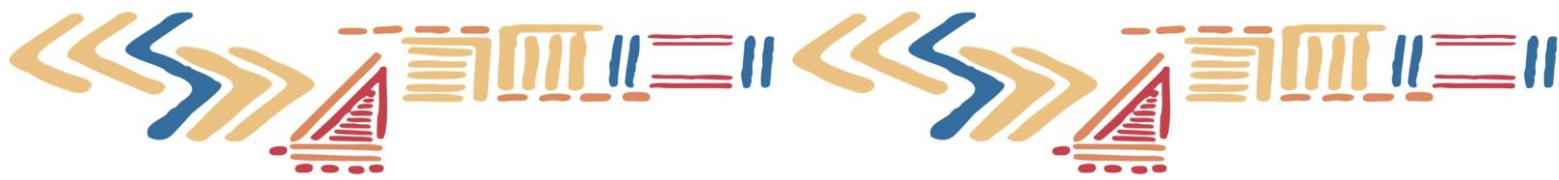
Considere os seguintes dados do inglês. As sequências de consoantes correspondem as letras em negrito.

1	yes boy	sb
2	it goes beyond	sb
3	yes P aul	sp
4	it is P eter	sp

Considerando estes dados do inglês você pode dizer que as sibilantes se comportam de maneira igual ou diferente do português em limite de sílaba? Justifique.

Questão 8

Vimos na 'Questão 2' que as sibilantes *s*, *z*, *ʃ*, *ʒ* são fonemas do português. Contudo, pelo menos dialetalmente ocorre a perda do contraste fonêmico em final de sílaba porque tanto *s*, *z*, *ʃ* pode ocorrer (cf. a pronúncia do 's' ortográfico em 'mes' nas três variedades ilustradas). Como você explica a perda de contraste fonêmico neste caso.



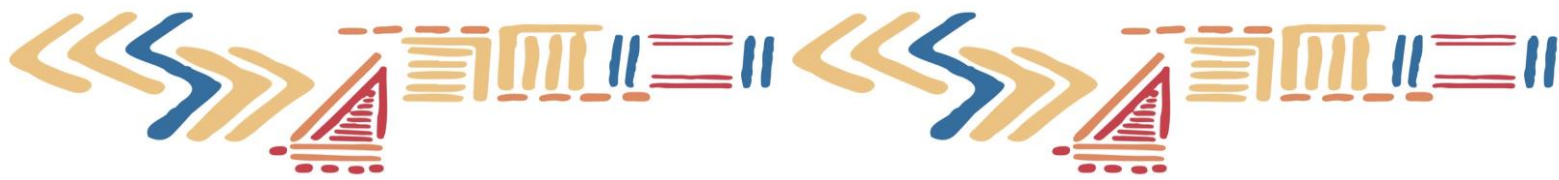
Questão 9

Transcreva **fonemicamente** os dados abaixo preenchendo somente as posições das sibilantes. Indique a forma fonética de acordo com a sua variedade dialetal e a forma ortográfica correspondente. Siga o exemplo.

1	cesta	/'seSta/	['sestə],['seʃtə]
2	_____	/'go_ma/	_____
3	_____	/'_i_'tɛRna/	_____
4	_____	/'a'_ukaR/	_____
5	_____	/'mi_'tura/	_____
6	_____	/'_εro_/	_____
7	_____	/'_ave_/	_____
8	_____	/'_elo_/	_____

FONÉTICA
FONOLOGIA
THAIS CRISTÓFARO

FONÉTICA
FONOLOGIA
THAIS CRISTÓFARO



EXERCÍCIO 7

Vocalização de lateral posvocálica: Este exercício tem por objetivo avaliar a pertinência do conceito de fonema, alofone, distribuição complementar.

Questão 1

Indique a forma ortográfica de cada um dos exemplos que se seguem.

	Belo Horizonte (MG)	Porto Alegre (RS)
1 _____	['sow]	['soɫ]
2 _____	[so 'lah]	[so 'lar]
3 _____	[sow 'ziĩyũ]	[soɫ 'ziĩyũ]
4 _____	['saw]	['saɫ]
5 _____	[saw 'gadu]	[saɫ 'gadu]
6 _____	[sa 'leru]	[sa 'leru]
7 _____	[pa 'pɛw]	[pa 'pɛɫ]
8 _____	[pape 'ladə]	[pape 'ladə]
9 _____	[papɛw 'ziĩyũ]	[papɛɫ 'ziĩyũ]
10 _____	[i 'g ^w aw]	[i 'g ^w aɫ]
11 _____	[ig ^w ali 'tarɪu]	[ig ^w ali 'tarɪu]
12 _____	[ig ^w aw 'dadʒɪ]	[ig ^w aɫ 'dadʒɪ]

Questão 2

Compare os dados da 'Questão 1' para as variedades de 'Belo Horizonte' e 'Porto Alegre' e responda: Quais são os segmentos envolvidos na variação dialetal? (Dica: são 2 segmentos).



Questão 3

Considere a distribuição dos dois segmentos envolvidos na variação dialetal em relação aos contextos que estes ocorrem e preencha a tabela abaixo:

	Segmento	Contexto
1	ɹ	em final de sílaba na variedade do RS
	_____	em final de sílaba na variedade de MG
2	_____	em final de palavras na variedade do RS
	_____	em final de palavras na variedade de MG

Questão 4

Na 'Questão 3' os mesmos segmentos ocorrem no contexto de *final de sílaba* e no contexto de *final de palavra*. Seria possível agrupar estes dois grupos num único grupo? Em caso afirmativo qual seria a propriedade compartilhada pelo grupo (em termos de contexto estrutural)? Em caso negativo justifique porque o agrupamento não seria possível.

Questão 5

Como você explicaria o fenômeno que envolve a variação dialetal nos dados da 'Questão 1'?

Questão 6

Os dados da 'Questão 1' expressam um processo tipicamente denominado *Vocalização de lateral posvocálica* que envolve os segmentos ɹ e w. Preencha o esquema abaixo para expressar tal processo na variedade de MG, indicando o ambiente em que o processo se aplica.

/ ɹ / → [] ocorre _____

↘ [] ocorre _____



Questão 7

Considere os dados que se seguem.

1a	saúde	[sa'udʒɪ]	1b	saudável	[saw'davɐw]
2a	baú	[ba'u]	2b	abaulado	[abaw'ladu]
3a	reúne	[he'unɪ]	3b	reunião	[hewni'ãw]

Na coluna da esquerda todas as formas apresentam uma vogal [u] acentuada. Na coluna da direita a vogal ocorre como um glide recuado.¹ Ao compararmos os dados (1a-b), (2a-b), (3a-b) podemos afirmar que uma vogal acentuada [u] passa a se manifestar como o glide recuado [w] quando ocorre em posição não acentuada, precedida de vogal e em posição final de sílaba. Estas observações nos levam a postular a seguinte alofonia:

/u/ → [w] ocorre em sílaba não acentuada, precedida de vogal e em final de sílaba
 ↙ [u] ocorre nos demais ambientes (NDA)

Observe que [w] é um dos alofones do fonema vocálico /u/. Note também que [w] é um dos alofones do fonema consonantal /l/ (cf. 'Questão 6'). É possível estabelecer alguma relação entre os alofones [w] que pertencem a fonemas diferentes (ou seja, /u/ e /l/)? Esta relação é importante? Justifique.

¹ Em Cristófaros-Silva (2001) sugeri que o glide recuado em ditongos fosse transcrito como [ɥ] e o glide decorrente da vocalização do /l/ fosse transcrito como [w]. Contudo, considerando-se que [ɥ] e [w] representam um mesmo segmento – o glide recuado – este exercício utilizará o símbolo [w] para o glide recuado.



Questão 8

Faça a transcrição fonêmica dos dados da 'Questão 1' que são listados abaixo.

- | | | |
|----|-------|-------------|
| 1 | _____ | sol |
| 2 | _____ | solar |
| 3 | _____ | solzinho |
| 4 | _____ | sal |
| 5 | _____ | salgado |
| 6 | _____ | saleiro |
| 7 | _____ | papel |
| 8 | _____ | papelada |
| 9 | _____ | papelzinho |
| 10 | _____ | igual |
| 11 | _____ | igualitário |
| 12 | _____ | igualdade |

Questão 9

Indique a forma ortográfica de cada um dos exemplos que se seguem. Estes exemplos consistem de sequências de palavras.

- | | | |
|---|-------|----------------|
| 1 | _____ | [sowama' rɛɭu] |
| 2 | _____ | [sowhe' dõdu] |
| 3 | _____ | [sawa' maŋɔ] |
| 4 | _____ | ['saw' brãku] |
| 5 | _____ | [papewĩ' teru] |
| 6 | _____ | [papew' pretu] |



Questão 10

Vimos que na variedade de MG o /l/ sempre se manifesta como [w] em posição final de sílaba (ex: sol, sal, papel). Em palavras derivadas um [l] ocorre (ex: solar, saleiro, papelada). O fato do segmento [l] ocorrer em palavras derivadas (quando o fonema /l/ não ocorre em final de sílaba) é dos argumentos para se postular o fonema /l/. Note que nas palavras derivadas temos um grupo de morfemas: (sol+ar), (sal+eir+o), (gol+eir+o).

Levando em consideração o comportamento do fonema /l/ em limite de morfemas em palavras derivadas, consideremos a seguir o que ocorre em limite de sequência de palavras. Considere os exemplos da 'Questão 9' em pares - (1,2), (3,4), (5,6) – e responda: o fonema /l/ se comporta da mesma maneira em limite de sequência de palavras e em limite de morfemas (em palavras derivadas)?

FONOLOGIA

THAIS CRISTÓFARO

FONÉTICA

FONOLOGIA

THAIS CRISTÓFARO



EXERCÍCIO 8

Vogais Nasais e Vogais Nasalizadas: Este exercício tem por objetivo avaliar a pertinência do conceito de fonema, alofone, arquifonema.

Questão 1

Indique a forma ortográfica de cada uma das palavras que se seguem.

- | | | |
|----|-------|---------|
| 1 | _____ | ['mitu] |
| 2 | _____ | ['tete] |
| 3 | _____ | ['kate] |
| 4 | _____ | ['bõbe] |
| 5 | _____ | ['sĩ] |
| 6 | _____ | ['mũdu] |
| 7 | _____ | ['kãte] |
| 8 | _____ | ['bobe] |
| 9 | _____ | ['mĩtu] |
| 10 | _____ | ['si] |
| 11 | _____ | ['tête] |
| 12 | _____ | ['lã] |
| 13 | _____ | ['mudu] |
| 14 | _____ | ['la] |

Questão 2

Considerando os dados da 'Questão 1' você pode afirmar que *vogais orais* e *vogais nasais* são fonemas distintos do português? Considere os seguintes segmentos vocálicos: i, ĩ, e, ê, a, ã, o, õ, u, ũ. Justifique a sua resposta apresentando pares mínimos se apropriado.

Questão 3

O contraste fonêmico observado na 'Questão 2' pode ser atestado para todas as vogais em meio de palavra e em final de palavra? Justifique.



Questão 4

A proposta de contraste fonêmico entre vogais orais e vogais nasais sugere um sistema vocálico com sete vogais orais e cinco vogais nasais em português. Quais são estas vogais?

Questão 5

Uma proposta contrária a análise do contraste fonêmico entre as vogais orais e vogais nasais é sugerida por autores que assumem um arquifonema nasal posvocálico. Qual das duas propostas parece mais apropriada e por que?

Questão 6

Em cada uma das afirmativas abaixo indique (V) se a afirmativa é verdadeira e (F) se a afirmativa é falsa.

- A proposta de contraste fonêmico assume doze fonemas vocálicos para o português.
- A proposta de contraste fonêmico tem mais proximidade com a realidade fonética atestada em português.
- A proposta de arquifonema assume cinco fonemas vocálicos para o português.
- A proposta de arquifonema sugere um segmento – N – que nunca terá manifestação fonética e distancia-se da realidade fonética atestada em português.



Questão 7

Nos casos que discutimos até agora neste Exercício uma vogal nasal deve obrigatoriamente ser nasal (veja 'Questão 1'). Ou seja, se pronunciarmos uma vogal nasal dos exemplos na 'Questão 1' como uma vogal oral estaremos ou alterando o significado da palavra (e tendo uma palavra diferente que ocorra em português: ex 'mito, minto') ou estaremos criando uma palavra que não existe em português (ex: denngo, dego' sendo que 'dego não existe em português). Há casos em que pode ocorrer variação entre uma vogal oral e sua correspondente nasal sem haver prejuízo de significado. Exemplos são apresentados abaixo. O símbolo ~ indica que as formas alternam entre si. Indique a forma ortográfica para tais exemplos.

1	_____	[ka'mi̯ɐ]	~	[kã'mi̯ɐ]	~	[kΛ'mi̯ɐ]
2	_____	[kama'radə]	~	[kãma'radə]	~	[kΛma'radə]
3	_____	[kami'zetə]	~	[kãmi'zetə]	~	[kΛmi'zetə]
4	_____	[ʒa'nɛlə]	~	[ʒã'nɛlə]	~	[ʒΛ'nɛlə]
5	_____	[sana'tɔɾiɯ]	~	[sãna'tɔɾiɯ]	~	[sΛna'tɔɾiɯ]

Questão 8

Quais são os segmentos vocálicos envolvidos na variação entre vogais nasais e orais nos exemplos da 'Questão 8' (são três segmentos vocálicos que se relacionam a vogal ortográfica 'a')? Estes segmentos compartilham de alguma propriedade articulatória?

Questão 9

Há em português um grupo de palavras cujo contexto é bastante similar ao contexto dos exemplos da 'Questão 8'. (O asterisco indica que a forma não ocorre). Considere as palavras abaixo:

1	cama	['kãmɐ]	~	['kΛmɐ]	*	['kamɐ]
2	arame	[a'rãmɪ]	~	[a'rΛmɪ]	*	[a'ramɪ]
3	semana	[se'mãɛ]	~	[se'mΛɛ]	*	[se'manɛ]
4	alagoano	[alago'ãɯ]	~	[alago'Λɯ]	*	[alago'anɯ]

Podemos fazer a seguinte observação aos dados acima. As vogal nasal ã alterna com a vogal oral Λ quando estas vogais ocorrem em sílaba tônica sendo seguida de consoante nasal m ou n. Concluímos que nestas condições a oral não ocorre. As vogais ã e Λ são tratadas como segmentos equivalentes.



Ou seja, se trocarmos uma pela outra não alteramos o significado da palavra. Levando em consideração estas observações responda:

- a. Qual é o contexto em que a alternância entre as vogais a, ã e ʌ ocorre nos dados da 'Questão 8'.

- b. Há diferença do contexto em que a variação entre as vogais a, ã e ʌ ocorre na 'Questão 8' e o contexto em que a variação ocorre somente entre as vogais ã e ʌ nos dados acima?

Questão 10

Considere os seguintes dados do inglês.

	passado		partícipio		verbo	
1a	ran	ræn	1b	run	rʌn	correr
2a	rang	ræŋ	2b	rung	rʌŋ	telefonar
3a	sang	sæŋ	3b	sung	sʌŋ	cantar

Em cada par (a,b) os exemplos acima expressam o contraste fonêmico entre as vogais [æ] e [ʌ]. Em todas as palavras uma consoante nasal segue as vogais [æ] e [ʌ] (a consoante [ŋ] não ocorre em português: nasal velar vozeada). A vogal [æ] não ocorre em português mas falantes brasileiros geralmente a comparam à vogal [a] do português.

Falantes do português que aprendem inglês têm grande dificuldade em diferenciar e em produzir os pares acima que contrastam as vogais [æ] e [ʌ]. Avalie os aspectos de nasalidade do português discutidos nas 'Questões' precedentes neste 'Exercício'. Você poderia explicar a razão da dificuldade apresentada por falantes do português que aprendem inglês em diferenciar o contraste entre [æ] e [ʌ]?